

EXAUSTÃO EMOCIONAL EM GESTORES ESCOLARES: ANÁLISE DE FATORES ANTECEDENTES E CONSEQUENTES

LUCIANA NASCIMENTO CASTELO DA SILVA
FUCAPE BUSINESS SCHOOL

Introdução

O interesse por pesquisas sobre Exaustão Emocional reflete seu impacto no desempenho e engajamento no trabalho (Sexton et al., 2022). No setor educacional, gestores escolares enfrentam riscos de exaustão devido a responsabilidades amplas, carga excessiva, ambiguidade de funções e pressão por resultados (Sandmeier et al., 2023). A exaustão emocional se relaciona a resiliência, clima organizacional, viver um chamado, satisfação no trabalho, cinismo e silêncio defensivo.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Embora haja estudos sobre preditores e resultados da Exaustão Emocional, são raras as investigações sobre gestores escolares, especialmente no Brasil. Este estudo buscou responder: quais são os antecedentes e consequentes da Exaustão Emocional em gestores de escolas públicas brasileiras? Investigou-se se Clima Organizacional, Resiliência e Viver um Chamado atuam como antecedentes, e Cinismo, Silêncio Defensivo e Satisfação no Trabalho como consequentes.

Fundamentação Teórica

A exaustão emocional tem sido amplamente estudada em contextos organizacionais. Um clima organizacional favorável reduz seus efeitos e a resiliência atua como fator protetivo, enquanto viver um chamado paradoxalmente é um preditor positivo desse desgaste. Como conseqüências destacam-se o cinismo, o silêncio defensivo e menor satisfação no trabalho. O modelo analisa esses construtos conjuntamente no contexto de gestores escolares brasileiros.

Metodologia

Realizou-se uma pesquisa quantitativa, descritiva e de corte transversal com 322 gestores escolares de escolas públicas brasileiras, por amostragem não probabilística. Utilizou-se Modelagem de Equações Estruturais no SmartPLS 4.1. A validação do modelo incluiu ACC, validade convergente (cargas fatoriais, AVE, alfa de Cronbach, rho_A, rho_C) e validade discriminante. Aplicou-se o CVPAT e testaram-se as hipóteses com R², Q², F², VIF e p-valores.

Análise dos Resultados

A análise confirmou todas as hipóteses do modelo evidenciando que Clima Organizacional positivo e Resiliência apresentam efeito negativo significativo sobre a Exaustão Emocional dos gestores escolares, enquanto viver um chamado exerce efeito positivo significativo. A Exaustão Emocional impacta positivamente o Cinismo e o Silêncio Defensivo, e negativamente a Satisfação no Trabalho. Os achados demonstram a validade do modelo teórico proposto e a relevância dos construtos no contexto da gestão escolar pública brasileira.

Conclusão

O estudo investigou antecedentes e consequentes da Exaustão Emocional em gestores de escolas públicas brasileiras, e os achados suportaram que a Exaustão Emocional está relacionada ao Clima Organizacional, à Resiliência e a Viver um Chamado, bem como ao Cinismo, ao Silêncio Defensivo e à Satisfação no Trabalho. As evidências indicam a necessidade de políticas institucionais voltadas à prevenção da Exaustão Emocional, visando a promoção de um ambiente organizacional mais saudável e que potencialize o desempenho profissional de gestores escolares.

Contribuição / Impacto

O estudo aprofunda a compreensão da Exaustão Emocional em gestores escolares, fenômeno pouco explorado no contexto acadêmico do ensino básico, e incorpora aspectos da realidade educacional brasileira. Integra fatores organizacionais, pessoais e vocacionais como antecedentes e confirma a relação aos consequentes. Propõe um modelo teórico que articula emoções, atitudes defensivas e satisfação em profissionais em cargo de liderança e oferece subsídios para futuras pesquisas e práticas institucionais específicas voltadas à prevenção da Exaustão Emocional de gestores escolares.

Referências Bibliográficas

- Sandmeier, A., Dadaczynski, K., Okan, O., & Skedsmo, G. (2023). Work-stress, coping, and emotional exhaustion of school principals in Germany and Switzerland. *European Journal of Public Health*, 33(2), 685. <https://doi.org/10.1093/eurpub/ckad160.685>
- Sexton, J. B., Adair, K. C., Proulx, J., Profit, J., Cui, X., Bae, J., & Frankel, A. (2022). Emotional exhaustion among US health care workers before and during the COVID-19 pandemic, 2019–2021. *JAMA Network Open*, 5(9), e2232748. <https://doi.org/10.1001/jamanetworkopen.2022.32748>